

curtas

Estatuto do NF

Publicado ontem no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (página 33) editado do Sindipetro-NF que convoca assembleia geral de alteração estatutária para o próximo dia 30, às 8h30, no teatro da entidade, em Macaé. O documento também é publicado nesta edição do **Nascente** (página 3) e na imprensa local. O objetivo é modernizar o estatuto da entidade, o mesmo desde a fundação do sindicato, em 1996.

P-36 nove anos

O **Sindipetro-NF** começou a veicular nesta semana na mídia regional anúncios que lembram a passagem, no próximo dia 15, dos nove anos da tragédia da P-36. O acidente, ocorrido em março de 2001, matou 11 petroleiros. Os vídeos da campanha vão ao ar nas repeticoras locais da TV Record, do SBT e da Globo. Na internet, os vídeos podem ser vistos em www.radionf.org.br/videos.php.

Contas do NF

Conselho Fiscal indica aprovação

Confira ao lado o edital de convocação de assembleias para avaliação das contas e, abaixo, os pareceres favoráveis do Conselho Fiscal do Sindipetro-NF.

boa leitura

Reflexões sobre o que virá

Brasil: entre o passado e o futuro busca contribuir com o debate sobre o que virá após o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para tanto, contou com a colaboração de alguns intelectuais – integrantes do governo ou não – que nunca deixaram de pensar e sistematizar ideias sobre o processo em curso no país: Marco Aurélio Garcia, Emir Sader, Marcio Pochmann, Guilherme Dias, Luiz Dulci, Nelson Barbosa, José Antonio Pereira de Souza e Jorge Mattoso. Além dos artigos, completa o volume uma entrevista com a ministra Dilma Rousseff, feita por Garcia, Sader e Mattoso. O livro apresenta um conjunto de dados, análises e propostas de ensaístas comprometidos com um projeto de país que será o centro do debate nas disputas eleitorais de 2010.

Capitalização

A **Câmara Federal** concluiu na semana passada a votação do Projeto de Lei 5941/09, aprovando a proposta do governo para capitalização da Petrobrás. O texto autoriza a União a ceder à empresa a exploração de até 5 bilhões de barris de petróleo e gás natural em áreas do pré-sal que não foram licitadas e que são contíguas aos blocos onde já é operadora. A União também poderá aumentar sua participação no capital da Petrobrás (que atualmente é de 32,2%).

curtinhas

**** O sindicato** foi comunicado pela gerência de SMS da UN-BC que ocorreram na terça, 9, 16 casos de desintéria em P-32. Causas ainda estão sendo apuradas.

**** O Sindipetro** Caxias inaugurou no sábado, 6, um horto escola na Reserva Ambiental dos Petroleiros, em Tinguá, no município de Nova Iguaçu, região metropolitana do Rio de Janeiro. O projeto tem parceria com o IBAMA e o Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade.

**** Quer dizer** então que a Globo, como era de se esperar, ficou do lado dos Estados Unidos no caso da "guerra comercial".

geral

Discriminação

Maioria vira minoria no trabalho

DA AGÊNCIA CUT

O estudo **Mulheres no Mercado de Trabalho**, realizado pela Subseção Dieese da CUT Nacional, aponta que a igualdade de remuneração ainda está muito distante no mercado de trabalho brasileiro, penalizando o lado feminino, que conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2008 representa 51,7% da População em Idade Ativa e 42,3% das pessoas ocupadas. Ou seja, a maioria vira minoria no mercado de trabalho.

Do total de mulheres empregadas em 2009, a maioria está concentrada no setor de serviços, onde a remuneração é mais baixa e o trabalho é mais precarizado. De acordo com os dados da Pesquisa Emprego e Desemprego (PED), em segunda posição estão as atividades comércio e serviços domésticos.

Normando Excepcionalmente, o Nascente não publica a coluna Normando e a seção Formação

Trabalho Seguro e Registro de Acidente são direitos.

EXIJA www.sindipetronf.org.br



JORNAL DO SINDIPETRO-NF - QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2010 - Nº 639

nascente

SindipetroNF EUP CUT

Transparência

Conselho Fiscal indica aprovação de contas e NF convoca Assembleias

página 4

IMPRESSO

Insegurança crônica

Petrobrás atrasa CATs em 98% dos casos

Dado foi obtido em levantamento em comunicações feitas ao sindicato. Para NF, problema é proposital e serve para mascarar acidentes

página 3



NF terá debate sobre mulheres e política no dia 23. Mesmo com conquistas, ainda há muita luta espaço aberto, páginas 3 e 4

SindipetroNF

O Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense – SINDIPETRO - NF, vem convocar seus filiados para Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto no artigo 12, parágrafo 2º do seu estatuto para deliberar sobre a seguinte pauta, nos horários e locais abaixo designados:

- 1) Aprovação das contas e balanços de 2009;
- 2) Aprovação da Proposta Orçamentária 2010;

Em Campos na delegacia sindical, no dia 17 de março de 2010, às 10 h em primeira convocação e às 10:30h em segunda convocação com qualquer quorum.

Em Macaé na sede, no dia 18 de março de 2010, às 17:30h em primeira convocação e às 18:00h em segunda convocação com qualquer quorum.

Macaé, 11 de março de 2010.
José Maria Ferreira Rangel
Coordenador Geral Sindipetro-NF

SindipetroNF

COMUNICAÇÃO INTERNA Nº. 31

Para: Coordenação Geral
Do: Conselho Fiscal
Data: 25/02/2010
Assunto: Aprovação do Balanço de 2009

O Conselho Fiscal dar o parecer de aprovação para as contas e balanços de 2009. Conforme registro em ata de reunião no dia 25/02/2010.

Geomar Vellemen
Coordenador do Conselho Fiscal

SindipetroNF

COMUNICAÇÃO INTERNA Nº. 32

Para: Coordenação Geral
Do: Conselho Fiscal
Data: 25/02/2010
Assunto: Aprovação da Proposta Orçamentária 2010

O Conselho Fiscal dar o parecer de aprovação para a Proposta Orçamentária 2010. Conforme registro em ata de reunião no dia 25/02/2010.

Geomar Vellemen
Coordenador do Conselho Fiscal

Trabalhe ouvindo

rádionf

radionf.org.br

Notícias dos movimentos sociais e música brasileira de primeira qualidade

a rádio do **SindipetroNF**

editorial

Lições não aprendidas

O próximo dia 15 marca a passagem dos nove anos da tragédia da P-36, a plataforma que afundou, após uma explosão, levando a vida de 11 trabalhadores da Bacia de Campos. Quase uma década depois, portanto, a Petrobrás não demonstra ter aprendido as amargas lições do acidente.

Boa parte dos fundamentos da política de insegurança que tornaram possíveis o caso P-36 ainda estão em vigor na companhia. Tendências como a obtenção de lucro a todo custo, inclusive humano, negligência com “pequenos” acidentes, falta de transparência no relato dos acidentes (como denuncia esta edição do Nascente), falta de rigor na contratação de empresas privadas no que diz respeito a treinamento e segurança, desprestígio das Cipas, entre outras mazelas. **O mais concreto** legado da tragédia da P-36 é a conquista da participação do Sindipetro-NF nas comissões de investigação de acidentes. Esta “incômoda” presença tem levado a apurações mais rigorosas mesmo que, por vezes, o resultado ainda seja insatisfatório - quando, então, a entidade decide não assinar o relatório em conjunto com a empresa.

Outros legados, embora não tão visíveis, não são menos importantes. É o caso do aumento da consciência da categoria petro-

leira em relação à prioridade com que devem tratar o tema da segurança. Os petroleiros mais antigos devem se lembrar o quanto era praticamente impossível que se fizesse uma greve ou uma intensa mobilização tendo como única motivação alguma reivindicação na área de SMS. Nos últimos anos, isso se tornou possível, e o tema tem ganhado cada vez mais peso nas mesas de negociações com a empresa. **Um movimento** consistente, mas que ainda precisa ser ampliado, é o de elaboração contínua de

relatórios sobre as condições de segurança nas plataformas, feitos pelos próprios trabalhadores e enviados ao sindicato - para disponibilização na página da entidade na internet e gerar subsídios para ações junto à

DRT, ao Ministério Público do Trabalho e à própria empresa. **A maioria** das plataformas participa deste empenho, por meio de petroleiros comprometidos e dedicados com a coletividade, e isto tem formado um acervo de informações que, além de ajudar a prevenir acidentes, contribui para identificar omissões gerenciais.

Os petroleiros devem levar adiante este compromisso de jamais esquecer o caso P-36, para que este alerta esteja presente em cada caso considerado “menor”. Todos eles são, como se sabe, pequenos avisos que, se ouvidos, evitam tragédias.

Figuração da semana Excepcionalmente, o Nascente não publica a seção **Figuração da Semana**. A charge do Bira está na capa desta edição.

expediente

O **Nascente** é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem

5500 exemplares

Depto de Comunicação

Marcos Breda, Gedson de Almeida, Fernanda Viseu, Vitor Menezes, Glauber Barreto e Douglas Santana.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374)

Sindipetro NF

Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-340 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ ; Tel.: (22) 2733 1530 / 27330770/27345169; Celulares:

8123-1866, 8123-1867, 8123-1869, 8123-1871, 8123-1873, 8123-1874, 8123-1875, 8123-1876, 8123-1877, 8123-1878, 8123-1879 e 8123-1886.

Diretoria Colegiada

Aldir de Souza Vieira, Ana Maria Caetano Andrade, Armando Pinto de Freitas, Averaldo Menezes Almeida (licenciado), Cláudio Alberto de Souza, Francisco Antônio de O. Santos da Silva, Gabriel Araújo Carvalhaes, Gédson de Almeida Ferreira, Hélio Marques Guerra, José Maria Ferreira Rangel, Júlio Máximo de Medeiros Neto, Marcelo Abrahão de Mattos, Marcos Frederico Dias Brêda, Norton Cardoso de Almeida, Thiago Magnus da Silva, Valdíck Souza de Oliveira, Valtter de Oliveira Silva Filho, Vicente de Castro Marques, Vitor Luiz Silva Carvalho, Wilson de Oliveira Reis.

NF na Internet

www.sindipetronf.org.br

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em www.sindipetronf.org.br

espaço aberto

Cem anos de 8 de março

ROSANE SILVA**

Em 8 de março deste ano celebramos 100 anos desde que foi proposta uma data para celebrar o Dia Internacional das Mulheres. Esta data está diretamente ligada à história de lutas, vitórias e protagonismo das mulheres trabalhadoras. **Durante décadas**, a narrativa do suposto incêndio devastador em uma tecelagem norte americana, de maioria de empregadas mulheres, foi difundida como sendo o fato que gerou as celebrações do dia Internacional das Mulheres. Entretanto, a partir de estudos de historiadoras feministas podemos atualmente afirmar que não há nenhuma evidência deste episódio ter sido a origem das celebrações desta data. Pelo contrário, há fatos que comprovam que a data teve sua origem proposta por Clara Zetkin, em 1910.

No ano de 1908, as mulheres socialistas dos Estados Unidos passaram a organizar um Dia das Mulheres dedicado à luta pelo direito ao voto. Essas mulheres eram parte do movimento sindical e socialista e foram protagonistas de amplos movimentos grevistas por direitos trabalhistas. Então, em 1910, Clara Zetkin, na II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, propôs que, a exemplo das companheiras americanas, fosse celebrado em todo o mundo o Dia Internacional das Mulheres.

Nos anos seguintes, as comemorações se espalharam pela Europa, mas ainda sem data fixa e única para todos os países. Já em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro no calendário russo), um grupo de operárias russas iniciou uma greve geral contra a fome, a guerra e o czarismo, construindo um processo de lutas que deu início à revolução de fevereiro. A iniciativa partiu das trabalhadoras das indústrias têxteis, que se lançaram às ruas de Petrogrado mobilizando cerca de 90 mil pessoas. Quatro anos depois, em 1921, fixou-se o dia 8 de março como o Dia Internacional das Mulheres, para lembrar e homenagear a iniciativa das mulheres russas.

Conhecer a história real dos fatos que originaram a celebração do 8 de março é fundamental porque nos faz refletir que as mulheres trabalhadoras sempre estiveram presentes na luta por melhores condições de vida para todos/as, e presentes de maneira ativa, propositiva e protagonista. **Ao longo desses** 100 anos de celebração do Dia Internacional das Mulheres, esta data ficou marcada como um dia de luta em todo o mundo todo. É dia de lembrar as tantas greves e batalhas que as mulheres já travaram, mas também, dia de denúncia e de luta por transformações das condições de

trabalho e discriminações a que ainda estamos submetidas.

Em 2010 não será diferente. Com o mote “Igualdade no Trabalho”, CUTistas de todo o Brasil, representando os mais diversos ramos de atividade e categorias profissionais voltam às ruas na 3ª Ação Internacional da Marcha Mundial das Mulheres (MMM), reafirmando a luta por ampliação de direitos e avanços nas conquistas, por uma sociedade justa e igualitária.

A MMM é um movimento feminista que teve início com uma Ação internacional em 2000 pautando o combate à pobreza e à violência contra as mulheres, trazendo as mulheres para as ruas e fazendo uma crítica ao sistema capitalista como um todo.

A CUT faz parte ativamente da Executiva da MMM desde sua fundação, porque entende que as mulheres são sujeitos ativos na luta pela transformação de suas vidas e que para superar o

sistema capitalista patriarcal, racista, homofóbico e destruidor do meio ambiente, se fazem necessárias a organização das mulheres urbanas e rurais a partir de suas realidades de base, bem como a construção de alianças com outros movimentos sociais.

Esta 3ª Ação Internacional da MMM será realizada mundialmente entre 08 a 18 de Março e entre 07 a 17 de outubro, encerrando-se no Congo, na África. Será um momento que expressará nossa solidariedade internacional e que vamos demonstrar a mostrar a força de milhares de mulheres, nossa organização, nossa diversidade e nossa capacidade de união.

A Plataforma da Ação terá quatro eixos: Bens Comuns e Serviços Públicos, Paz e Desmilitarização, Autonomia Econômica, Violência Contra as Mulheres.

Estamos diretamente envolvidas com o eixo da Plataforma que trata da Autonomia Econômica, e estaremos em Marcha pela redução da jornada de trabalho, pela garantia das creches públicas, pela Igualdade no Trabalho (nas condições de trabalho e nos rendimentos), pela importância da valorização do Salário Mínimo para as mulheres (que são a maioria que recebem até 1sm), pela garantia de direitos a todas as mulheres trabalhadoras e pela necessidade do compartilhamento do trabalho doméstico e de cuidados entre homens, mulheres e Estado. **Seguiremos** em Marcha até que todas sejamos livres!!!

* VERSÃO EDITADA. ÍNTEGRA PUBLICADA EM WWW.CUT.ORG.BR, SOB O TÍTULO “CEM ANOS DE 8 DE MARÇO: MUITAS VITÓRIAS, MAS AINDA MAIS A CONQUISTAR!” ** SECRETÁRIA NACIONAL DA MULHER TRABALHADORA DA CUT.

COMO ESCREVER
Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados em disquete ou por e-mail, tendo, no máximo, 18 linhas de Word em corpo 12 na fonte Times New Roman. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

geral

Reuniões no NF

O **Departamento** dos Aposentados realiza reuniões semanais com a categoria. Os encontros acontecem às quartas, em Campos, e nas quintas, em Macaé, sempre às 9h30.

Insegurança crônica - 1

CATs: Petrobrás atrasa em 98% dos casos

Companhia desrespeita lei, ACT e TAC. Para NF, prática é estratégia para maquiagem de acidentes

O Sindipetro-NF

voltou a cobrar da Petrobrás o cumprimento da obrigação de comunicar acidentes de trabalho, de modo ágil, à entidade. Ao não fazê-lo, a empresa infringe pelo menos três dispositivos: o da lei, que determina a emissão da CAT no primeiro expediente administrativo seguinte ao acidente; ao do ACT da empresa, que prevê que CATs devem ser enviadas ao sindicato em até 24 horas; e o do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) que determinou que a empresa, no caso dos empregados de empresas contratadas, faça a comunicação em até dez dias úteis.

Levantamento feito pelo sindicato em 135 casos mostra que são elevados os percentuais de CATs comunicadas fora do prazo: 98% das comunicações dos casos com funcionários da Petrobrás não chegaram em 24 horas. O mesmo percentual é o de CATs de acidentes em empresas privadas, que não chegaram no prazo de dez dias. E em 50% dos casos, a CAT não foi emitida no expediente seguinte à ocorrência.

O assunto foi discutido por diretores do NF em reunião com gerentes da empresa, no dia 2 de março, no Rio. Para o sindicato, o problema é propositual e serve para ganhar tempo para maquiagem de acidentes.

Setor privado

Dia de luta e seminário na agenda

No próximo dia 26 de março, todas as bases da FUP estarão mobilizadas no Dia Nacional de Luta dos Petroleiros do Setor Privado. A data foi definida no Seminário Nacional que a Federação realizou, nos dias 02 e 03 de março, para planejamento das lutas e campanhas dos trabalhadores terceirizados.

No NF, no dia seguinte à mobilização, em 27 de março, às 9h, haverá seminário regional sobre as lutas dos trabalhadores do setor privado, no Teatro do Sindipetro-NF, em Macaé.

aposentados

Insegurança crônica - 2

Tecab comunicado sobre problemas no monitoramento

A gerência do Terminal de Cabiúnas foi oficialmente comunicada, na segunda, 8, da decisão do Sindipetro-NF de não mais acompanhar o monitoramento do benzeno na unidade. O sindicato denunciou a falta de transparência no processo e se colocou à disposição para retornar ao acompanhamento, caso a empresa mude sua postura em relação aos problemas levantados.

A entidade listou os seguintes obstáculos a serem superados: não apresentação dos certificados das bombas e dos tubos mostradores; não realização de procedimento de armazenamento das amostras, segundo recomendação do fabricante do tubo mostrador, assim como está previsto no método NIOSH 1005; deficiência da Transpetro na fiscalização junto

à empresa contratada responsável pelas medições; e não cumprimento de acordo estabelecido na Reunião Plenária da Comissão Nacional do Benzeno (CNPBz) pela Transpetro.

Antiga reivindicação

O monitoramento do benzeno na unidade começou no dia 22 de fevereiro deste ano. Desde 2007, quando foi identificada alta concentração de benzeno no terminal, a execução deste trabalho é reivindicada pelo Sindipetro-NF. O assunto foi discutido em debate na Reunião Plenária da Comissão Nacional do Benzeno (CNPBz), de março de 2007, onde ficou acordado que seriam realizados monitoramentos mais detalhados e que também seriam tomadas medidas preventivas, preconizadas no Acordo Nacional do Benzeno.

Dia da Mulher no NF

Debate sobre mulheres na política dia 23

Debate no próximo dia 23, no Teatro do Sindipetro-NF, em Macaé, vai discutir a atuação das mulheres na política a relação de gênero no mundo do trabalho. O evento, que faz parte das atividades do mês da mulher, será realizado a partir das 19h e tem entrada gratuita.

Estão confirmadas as participações da secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-RJ, Vergínia Dirami Berriel, e da secretária de Igualdade Racial também da CUT-RJ, Glória Ramos. Outras presenças estão sendo confirmadas.

Cartilha

Na segunda, 8, o sindicato realizou panfletagem na área central de Campos e de Macaé de cartilha com explicações sobre o combate à discriminação e à violência contra mulher. Foram impressas 15 mil cartilhas e ainda há exemplares disponíveis nas sedes do sindicato.

Apoio aéreo

Avaliação terá item sobre supervisão

As frequentes denúncias de assédio moral no aeroporto de Macaé, protagonizado pelo supervisor Martins, foram tema de reunião entre o Sindipetro-NF e a gerência do Apoio Aéreo, no dia 1º de março. Os próprios representantes da empresa admitiram que têm recebido reclamações em relação à conduta de Martins.

Ficou acordado que um novo item sobre ambiência será incluído no próximo processo de avaliação de nível, para que os empregados opinem sobre o supervisor.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

O Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense – SINDIPETRO - NF, nos termos dispostos no Artigo 36 do seu Estatuto, convoca seus associados, em condições de gozo de seus direitos, para assembléia Geral de alteração estatutária, a ser realizada no dia 30 de março de 2010, às 08:30h em primeira convocação, com quorum de 50% mais 1, e com qualquer quorum em segunda convocação, 30 minutos após, na sede da entidade sindical, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 257 – Centro – Macaé- RJ.

Macaé, 11 de março de 2010.

José Maria Ferreira Rangel
Coordenador Geral Sindipetro-NF